

SOJA –08/06/2026 a 12/06/2026

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja – médias semanais.

|                                | Unidade    | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação Mensal | Variação Semanal |
|--------------------------------|------------|----------|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor</b>      |            |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Sorriso-MT                     | R\$/60Kg   | 110,50   | 103,20       | 105,10          | 106,40       | -3,71%         | 3,10%           | 1,24%            |
| Cascavel-PR                    | R\$/60Kg   | 116,00   | 110,80       | 111,60          | 111,40       | -3,97%         | 0,54%           | -0,18%           |
| Média Nacional                 | R\$/60Kg   | 115,48   | 109,78       | 111,43          | 111,82       | -3,17%         | 1,86%           | 0,35%            |
| <b>Preço ao Atacado</b>        |            |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Rondonópolis-MT                | R\$/60Kg   | 115,90   | 111,30       | 111,50          | 112,20       | -3,19%         | 0,81%           | 0,63%            |
| Paranaguá-PR                   | R\$/60Kg   | 134,00   | 130,10       | 131,40          | 132,90       | -0,82%         | 2,15%           | 1,14%            |
| <b>Cotações Internacionais</b> |            |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Bolsa de Chicago               | UScents/bu | 1.055,16 | 1.195,92     | 1.149,04        | 1.116,12     | 5,78%          | -6,67%          | -2,87%           |
| <b>Paridades</b>               |            |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Exportação Cascavel-PR         | R\$/60Kg   | 124,66   | 115,32       | 119,01          | 116,98       | -6,16%         | 1,44%           | -1,71%           |
| Exportação Paranaguá           | R\$/60Kg   | 137,38   | 130,90       | 134,71          | 132,82       | -3,32%         | 1,47%           | -1,40%           |
| <b>Indicadores</b>             |            |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Dólar                          | R\$/US\$   | 5,55     | 4,95         | 5,05            | 5,15         | -7,31%         | 4,01%           | 1,95%            |
| Prêmio de Porto (Paranaguá)    | UScents/bu | 69,00    | 8,00         | 44,00           | 74,00        | 7,25%          | 825,00%         | 68,18%           |

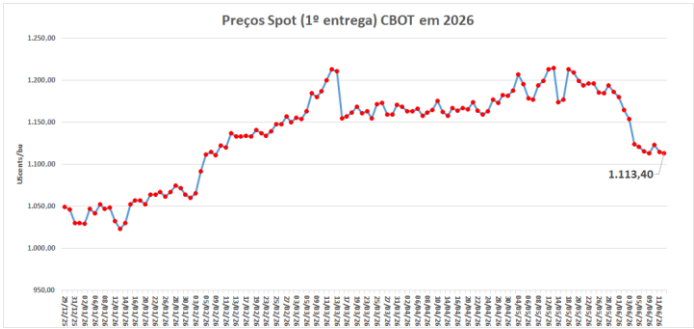
\* Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/PR são referentes ao mercado disponível.

\*\*Preço mínimo (safra 2025/26): R\$ 71,04/60Kg.

Fonte: Banco Central/Conab/CME-Group.

## 1. Mercado Internacional.

No mercado internacional, as cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) apresentaram uma baixa de 2,87% entre as médias semanais.



Fonte: CME/Group

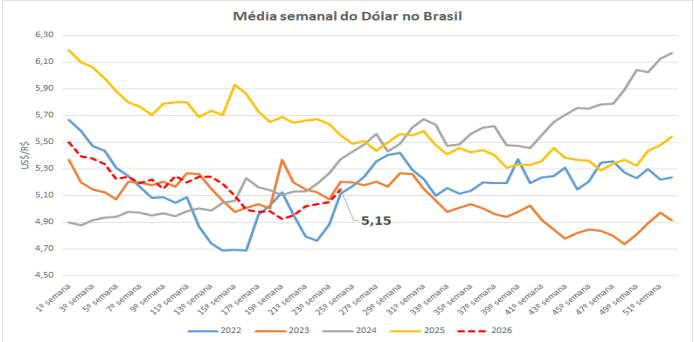
É a terceira semana seguida de baixa na Bolsa de Chicago, os números neutros do relatório do USDA consolidaram o foco do mercado em Chicago (CBOT) nas condições climáticas do Hemisfério Norte e nas tensões geopolíticas globais.

O USDA também divulgou o relatório de progresso da safra de soja 2026/27 nos Estados Unidos. As lavouras norte-americanas classificadas como em condições excelentes ou boas alcançaram 66%, repetindo o mesmo índice registrado no mesmo período de 2025. Na semana anterior, esse percentual era de 65%.

## 2. Mercado Nacional.

### 2.1. Dólar.

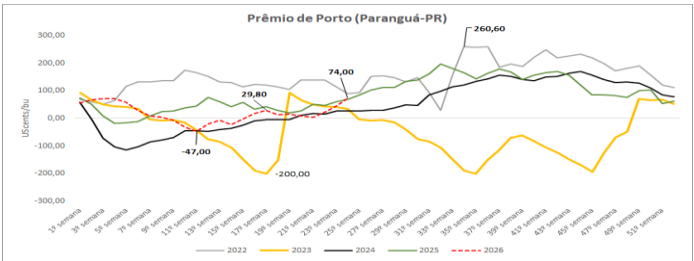
O dólar tem uma alta de 1,95% entre as médias semanais.



Fonte: Banco Central do Brasil.

### 2.2. Prêmio de porto.

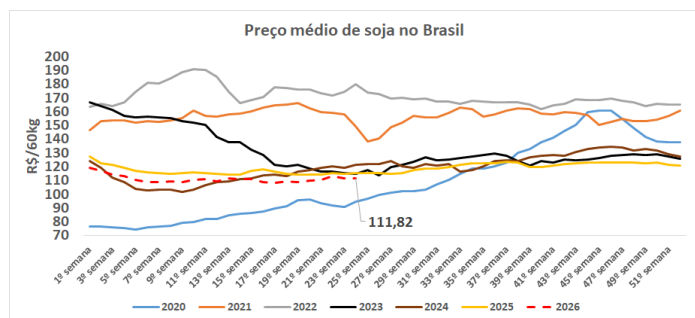
Os prêmios registraram alta na média semanal e seguem positivos, compensado em parte as perdas das últimas semanas na CBOT.



Fonte: CMA

### 3. Mercado interno.

No mercado nacional, a alta do dólar e os prêmios compensaram o recuo de quase 3% na bolsa internacional, garantindo a estabilidade interna.



Fonte: Conab.

Os preços nas principais praças registraram as seguintes variações, conforme apresentado na tabela abaixo:

| Média dos Preço de Soja |                  |                     |        |
|-------------------------|------------------|---------------------|--------|
| UF/Semana               | Atual (R\$/60kg) | Anterior (R\$/60kg) | Var. % |
| BA                      | 115,13           | 113,19              | 1,71%  |
| GO                      | 111,61           | 110,02              | 1,45%  |
| MT                      | 114,18           | 113,80              | 0,33%  |
| MS                      | 107,27           | 106,35              | 0,87%  |
| PR                      | 112,63           | 113,22              | -0,52% |
| RS                      | 114,63           | 115,47              | -0,73% |

Fonte: Conab

Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), as exportações nos nove primeiros dias úteis de junho de 2026 somaram 7,13 milhões de toneladas, um volume bastante expressivo para o período. Para efeito de comparação, durante todo o mês de junho de 2025 foram exportadas 13,42 milhões de toneladas.

A média diária de embarques nos nove dias úteis foi de 793 mil toneladas. Mantido esse ritmo até o fim do mês, as exportações de junho poderão atingir aproximadamente 15,85 milhões de toneladas.

### COMENTÁRIO DO ANALISTA.

O USDA divulgou seu relatório mensal de oferta e demanda mundial referente ao mês de junho, sem alterações relevantes para a safra 2026/27.

Para a safra 2025/26, houve ajustes nos números da Argentina. A estimativa de produção foi elevada de 48 para 50 milhões de toneladas. Já as importações foram reduzidas de 7,3 para 7,05 milhões de toneladas, enquanto as exportações foram revisadas para cima, passando de 8,2 para 9,0 milhões de toneladas.

Nos Estados Unidos, o USDA reduziu a projeção de exportações de 41,91 para 41,10 milhões de toneladas. Em contrapartida, aumentou a estimativa de esmagamento de 71,03 para 72,12 milhões de toneladas.

Como resultado dessas revisões, os estoques finais da Argentina foram ampliados em 1,1 milhão de toneladas, enquanto os estoques norte-americanos registraram redução de 270 mil toneladas.

Mantido esse cenário, aliado à perspectiva de uma boa safra nos Estados Unidos e à expectativa de expansão da área cultivada com soja no Brasil para a safra 2026/27, a tendência é de continuidade da pressão baixista sobre os preços.

Apesar do viés baixista predominante, alguns fatores merecem atenção ao longo dos próximos meses. O forte ritmo das exportações brasileiras demonstra uma demanda internacional aquecida, especialmente por parte da China, o que pode contribuir para reduzir a pressão sobre os estoques globais.

Além disso, eventuais problemas climáticos durante o desenvolvimento da safra norte-americana ou revisões na estimativa de exportação e esmagamento poderão provocar movimentos de recuperação nas cotações internacionais.

Desta forma, embora o cenário atual seja de pressão negativa sobre os preços, o mercado seguirá atento à evolução da demanda e às condições climáticas no Hemisfério Norte.